



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HZ456B	Estrutura e Estratificação Social

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		6	S	75%	N

Docente: Nome: Tom Dwyer

Ementa: Análise das teorias de estratificação e estrutura social. Discussão das diferentes conceituações de classe, estamento e castas sociais, mobilidade e conflito na sociedade industrial moderna. O problema de “ classe média”.

Programa: Todas as sociedades complexas se diferenciam e se organizam em hierarquias, os indivíduos e famílias mais privilegiados detém uma parte desproporcional de bens, renda, educação e outros recursos valorizados socialmente. Por esta razão o estudo da estratificação social é uma das áreas centrais na sociologia mundial, o conceito permite sociólogos de vários países a dialogar sobre mudanças sociais em termos comparativos porque têm graus razoáveis de certeza que falam sobre os mesmos processos. Faremos um apanhado geral dos conceitos que embasem a ideia clássica de estrutura social: ocupação, educação, renda, classe social etc. A partir desta visão partiremos para aprofundar nossa compreensão da estrutura social no Brasil. Recorreremos a pesquisas clássicas e textos teóricos da época. Também abordaremos pesquisas recentes sobre a direção das mudanças no país em transformação e a importância da chamada 'nova classe média'. Pesquisar sobre a estrutura social requer conhecimentos de avançadas ferramentas metodológicas e de manipulação de bancos de dados. Examinaremos fontes brasileiras e internacionais, e sua manipulação. A economia mundial e dimensões-chaves da estrutura social de todos os países estão em transformação. Na Europa observamos processos de mobilidade social declinante, enquanto no Brasil se fala em processos de mobilidade social ascendente e a emergência de uma nova classe média. As mudanças no mundo não são apenas de natureza econômica, mais também são científicas, tecnológicas e culturais. Alguns autores enfatizam processos de globalização, outras as dimensões tecnológicas, e ainda outros as grandes transformações de poder econômico. Um discurso recorrente é que os centros de poder no mundo estão se transformando, e neste contexto muito se fala sobre a emergência dos países BRIC: Brasil, Rússia, Índia e China. A parte final do curso (6 aulas) busca construir uma compreensão dos BRICs a partir dos estudos de estratificação social nos quatro países. As transformações e permanências na estrutura social nestes países serão examinadas e debatidas, e suas consequências para as concepções dominantes de estratificação esboçadas, inclusive em relação à classe média. Analisaremos em laboratório de computação, os dados coletados no 2º semestre de 2012 num grande survey de jovens universitários chineses e brasileiros (mais que 2.400 questionários administrados no Brasil e 1.700 na China). Nesta análise serão testadas hipóteses sobre a estratificação social contida no livro estudado na parte final do curso.



Avaliação:

Seminários e trabalho escrito na base da análise de dados quantitativos.

Plano de Desenvolvimento:

1- Estratificação social: concepções clássicas

2- Estratificação social no Brasil

3- Metodologias informacionais na pesquisa sobre estratificação social

4- Globalização, transformação social e renovação conceitual

5A - Estratificação Social nos países BRIC

5B – Análise de dados de um *survey* feito no Brasil e na China de maneira a ilustrar temas importantes no curso e introduzir os alunos à análise de dados quantitativos

Observações:

Estratificação social: concepções clássicas

Giddens, A. Classe, Estratificação e Desigualdade. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Scalon, C. e Santos, J. A. F. Desigualdades, Classes e Estratificação Social. em Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Sociologia. Martins, C. B. e Martins, H. H. T. De S. (coord), São Paulo, Anpocs, Discurso Editorial, Editora Barcarolla. 2012.

Estratificação social no Brasil

Medeiros, M. O que faz os ricos ricos: o outro lado da desigualdade brasileira. São Paulo, Hucitec : Anpocs, Cap. II: Desigualdade social, riqueza e pobreza no Brasil, p. 33-53. 2003.

Ribeiro, C. A. C. e Scalon, M. C. Mobilidade de classe no Brasil em perspectiva comparada. Dados, vol. 44, no. 1, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582001000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Ribeiro, C. A. C. Estrutura de classes, condições de vida e oportunidades de mobilidade social no Brasil. In: Silva, N. do V. e Hasenbalg, C. Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida. Rio de Janeiro : Faperj, IUPERJ; Topbooks, p. 381-430. 2003.

Santos, J. A. F. Uma classificação socioeconômica para o Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.20, no.58, jun. 2005, p.27-45. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v20n58/25627.pdf>

Silva, N. do V. Mobilidade social. Miceli, S. (org.). O que ler na ciência social brasileira. São Paulo : Editora



Sumaré : ANPOCS; Brasília, DF : CAPES, p. 57-94, 1999.

Globalização, transformação social e a necessária renovação dos conceitos

Castells, M. A Sociedade em Rede. São Paulo, Paz e Terra. 1999.

Fraser, N. A justiça social na globalização: redistribuição, reconhecimento e participação. Revista Crítica de Ciências Sociais, No 63, Outubro de 2002, p. 7-20. Disponível em:
<http://www.ces.uc.pt/publicacoes/rccs/artigos/63/RCCS63-Nancy%20Fraser-007-020.pdf>

O'Neil, J. Building Better Global Economic BRICs, Goldman Sachs, Global Economics Paper No: 66. Disponível no <http://www.goldmansachs.com/our-thinking/archive/archive-pdfs/build-better-brics.pdf> 2001.

Wolton, D. A globalização da informação. Revista FAMECOS, no 20, abril de 2003.

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/3199/2465>

Estratificação Social nos países BRIC e análise de dados

Estratificação Social nos países BRIC

LI, P, Scalon, C., Gorshkov, M.K, Sharma, K. (orgs) Handbook on Social Stratification in the BRIC Countries. Cingapura, World Academic Press. 2013.

Metodologias informacionais na pesquisa sobre estratificação social

Dwyer, T. Tecnologias de información y comunicación. Sus impactos sobre la pedagogía, la investigación y los paradigmas en las ciencias sociales. Investigaciones Sociales ano VIII, no 12, Lima. pp. 325-335. 2004.

(uma bibliografia mais extensa será preparada junto com o monitor do curso)